

A IMPORTÂNCIA DAS OFICINAS DE ARTES VISUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: MARY TANIA ASSIS PASSOS NOBRE, ELIZABETH FIGUEIREDO PALMA, JOANA OLIVEIRA DOS ANJOS, ANA DEBORA GONÇALVES FERREIRA, JOSÉ CRISOGONIO FERREIRA DE MOURA

Introdução

É de grande importância o desenvolvimento das artes visuais na formação pedagógica dos indivíduos em sociedade, bem como a necessidade de sua utilização no ensino fundamental, uma vez que o mesmo lida com a formação dos estudantes que estão sendo introduzidos em um meio social. “Todas as vivências com jogos e brincadeiras, quando estruturadas adequadamente, podem originar processos de apreciação estética e construções específicas nas várias linguagens artísticas assim como outros saberes.” Logo, percebe-se a importância das artes visuais, uma vez que elas são linguagens que norteiam a educação, sendo que a mesma trabalha com os sentimentos e as sensações dos estudantes, estimulando o processo de desenvolvimento através das interações entre os elementos do meio artístico com o mundo em que eles vivem. As aulas de artes tornam-se oficinas perceptivas, nas quais a riqueza das elaborações expressivas e imaginativas dos estudantes interage com as instruções dadas pelo professor que deve ser capaz de incentivar as habilidades dos alunos (Oliveira, 2013).

A arte é sentida de maneira diferente entre as crianças e os adultos. Para os adultos a arte se associa com o belo, às exposições, museus dentre outras. Para as crianças a arte é forma de expressar o sentimento, pois a criança vê a arte como um momento lúdico. No âmbito escolar, o educador do ensino fundamental são fundamentais para definir os matérias, as atividades que serão realizadas na sala de aula. O educador precisa ser sensível as contingências em sala de aula para que possa criar as condições e ensino (Coletto, 2010).

A arte-educação no Brasil

Ao traçar um panorama da arte-educação pós-colonista no Brasil, o ensino de artes visuais é o ponto de partida para discursão sobre o ensino utilizando dois eixos principais: a multiculturalidade no Brasil e a estética feminina do cotidiano (Liponte, 2005).

A arte têm sido uma matéria obrigatória em escolas primárias e secundárias (1º e 2º grau), no Brasil há 17 anos. Isso se deu devido a um acordo MEC-USAID onde foi reformulada a educação brasileira e não uma conquista da arte-educação. Esta lei estabeleceu uma educação que começou a profissionalizar a criança na 7º série, entretanto, a inserção da disciplina mostrou uma abertura à criação e ao lúdico (Barbosa, 1989).

O sistema de oficinas audiovisuais sob expressão de leitura de imagens, foi fundamentada pelo formalismo, na teoria de Gestalt e pela semiótica. Nessa concepção, a imagem passa a ser compreendida como signo que incorpora diversos códigos e sua leitura demanda o conhecimento e compreensão desses códigos (SARDELICH, 2006).

Resultado e Discussão

Os projetos realizados na escola são de extrema importância, uma vez que uni a vivencia da teoria com a prática e os alunos conseguem demonstrar através das pinturas e desenhos as suas emoções, os seus sentimentos. As atividades foram muito bem aceitas, justamente porque compreendemos que ilustrações e textos visuais convidam os alunos a apreenderem. Os educandos revelaram que visualizar os conteúdos que por sua vez quando visualizados tornam-se imagens, ao mesmo tempo observar as imagens de obras artísticas trouxeram compreensão mais concreta dos conteúdos ensinados. A visualidade também tem impacto sobre a aprendizagem. A capacidade das crianças de sentir uma imagem está se tornando cada dia mais presente e influente.

Neste sentido, as análises e reflexões sobre o ensino da arte na escola está ganhando espaço, porque quando se fala em artes visuais se fala também do papel das imagens no contexto escolar. Isso nos leva a educação do olhar por consequência. Contudo sabemos que em uma época onde a visualidade exagerada nos cega, falar da educação do olhar exige uma ação comprometida com a ação de ensinar arte no contexto escolar.

A escola onde foi realizado as oficinas proporciona um ambiente acolhedor, e bom de frequentar, o quadro funcional é eficiente no trabalho, não dispõe de muitos recursos, entretanto a organização do espaço faz fluir todas as atividades. Na primeira etapa da oficina foi realizado Artes Visuais ressaltando o valor das experiências realizadas tanto para o conhecimento do acadêmico quanto para o aprendizado do aluno da educação básica. Essas oficinas foram embasadas por meio de um projeto que já existia na escola, com o nome do projeto em “arte grega, decifra-me ou te devorarei”. Para que pudéssemos mediar conhecimentos a respeito de temática em questão, fez-se necessário a pesquisa teórica que fundamentasse a utilização da imagem como possibilidade de ensino/aprendizagem em artes visuais na escola. Posteriormente foi realizado uma pesquisa sobre as artes visuais e como podem auxiliar na alfabetização, bem como atividades neste sentido, uma vez que essa turma do 3º ano estava com dificuldade em leitura. Em seguida, os alunos desenvolveram máscaras relacionadas à arte grega utilizando técnicas de pintura, orientados pelos Pibidianos acadêmicos da Unimontes. Outra atividade vivenciada foi a apresentação da obra de Tarsila do Amaral, “A Cuca”, através da qual trabalhamos a percepção dos alunos quanto às cores, às formas dos elementos contidos na pintura e a imaginação, uma vez que a personagem Cuca foi criada por Monteiro do Lobato.

Juntamente com essas etapas metodológicas tivemos outras vivências importantes como: a elaboração de um projeto voltado para cultura local, utilizando os elementos culturais da região como base e um projeto cujo tema fora “Meio Ambiente”, no qual falamos da importância da conscientização de cuidar do meio em que se vive, realizando uma oficina usando a modelagem e outra sobre a degradação das matas e rios e o quanto todos os animais sofrem com essa destruição.

Conclusão

Concluimos que o ensino da arte é de suma importância na vida cotidiana do aluno, a escola tem um papel fundamental para trazer as experiências e práticas vivenciadas nas escolas através de projetos, oficinas dentro das salas de aula, interagindo alunos e pibidianos. A arte é um tipo de narrativa que discorre sobre culturas, seres humanos, sintetiza visões do mundo de cada época e a diversidade da arte amplia ainda mais as perspectivas dos alunos.



Realização:



Apoio:



Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:

